

para a criação da Faculdade de Filosofia de Braga e sua actividade de investigação, ensino e publicação, para a *Revista Portuguesa de Filosofia* por esta editada e para algumas teses de doutoramento sobre autores idealístico-gnósticos ou com eles relacionados.

A terceira parte do livro oferece ao leitor uma cuidada e bem seleccionada antologia de textos dos três autores versados, com alguma também cuidada análise crítica dos mesmos.

Como quer que seja, este pequeno livro oferece uma síntese muito bem conseguida, que, além do mais, pode servir como quadro referencial para ulteriores investigações sobre o assunto ou com ele relacionadas.

JORGE COUTINHO

ESPIRITUALIDADE

EGUIARTE BENDÍMEZ, Enrique A., OAR, **Regresa al corazón. Ejercicios espirituales agustinianos**, col. «Espiritualidad Agustiniana», Editorial Agustiniana, Guadarrama (Madrid), 184 p., 210 x 120, ISBN 978-84-92645-09-1.

O autor deste livro oferece abundante material de reflexão e meditação para a prática de exercícios espirituais numa linha inspirada em Santo Agostinho: a do regres-

so ao coração. Um regresso que se inscreve ele mesmo no dinamismo de conversão, que foi típico do maior convertido de todos os tempos e que por ele foi praticado em todas as actividades da sua vida. É no coração que nos encontramos com Deus. E (re)encontrar-se com Deus é, exactamente, o caminho da conversão.

Trata-se de uma série de subsídios que tanto podem ajudar quem por eles queira orientar um tempo de exercícios espirituais como quem, mais simplesmente, precise de um auxiliar para, no quotidiano da sua vida, dedicar algum tempo à oração. São temas tipicamente agostinianos ou temas comuns mas tratados ao modo próprio do santo Bispo de Hipona. Entre os primeiros poderíamos referir, exemplificativamente: o Deus que busca, o «Que me conheça a mim, que Te conheça a Ti», a conversão, o crer para entender, o desejo santo, o clamor do coração, a recordação enamorada de Deus, a con-vocação divina, a busca da unidade na dispersão, a vivência gozosa da castidade... Entre os segundos, contam-se a humildade, o pecado, a oração, os momentos de deserto, a Eucaristia, etc.

Estamos em face de um livro que pode, efectivamente, ser de grande utilidade e que merece ser apreciado e saboreado, mormente por quantos, conhecendo um pouco a vida e a personalidade de Santo Agostinho, com o seu coração inquieto sempre em busca do repouso em Deus, se sintam e reconheçam em empatia com ele.

RAUL AMADO